

Equipe faz *pacote de emergência*

Diante da perspectiva de a crise política inviabilizar a ampla reforma fiscal, a equipe econômica começa a preparar, nos próximos dias, um pacote tributário de emergência, a ser encaminhado ao Congresso até o final do ano. Preocupado com a lenta tramitação do projeto, que prevê importantes mudanças na estrutura fiscal em 1993, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, nomeará comissões técnicas para se dedicar a alternativas que dispensem alterações na Constituição, de difícil aprovação no Congresso.

Para isso o ministro assinará portaria constituindo três grupos que vão analisar melhorias na

arrecadação dos Impostos de Renda (IR) e de Produtos Industrializados (IPI) e estude a possibilidade de criar a contribuição sobre transações financeiras. A intenção de Marcílio é ter alternativas para o caso de o Congresso continuar se dedicando exclusivamente às questões políticas, deixando de lado a discussão e aprovação de projetos econômicos importantes.

O secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, encarregado de conduzir as negociações políticas com os parlamentares, já se queixou abertamente desse problema. Segundo ele, está muito difícil encontrar no Congresso interlocutores neste momento.